Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola

EECE

2019-2021

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Índice

1. Enquadramento **1**
2. Fundamentação **1**
3. Domínios da Educação para a Cidadania a trabalhar e articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória **2**
4. Opções curriculares na implementação da Cidadania e Desenvolvimento **4**
    - 4.1 Operacionalização ao nível da escola **5**
    - 4.2 Domínios a privilegiar **5**
5. Equipa responsável pela implementação da EECE **9**
6. Parcerias **9**
7. Aprendizagens esperadas **10**
8. Avaliação dos alunos **11**
9. Monitorização e avaliação da EECE **11**

*"**A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida**."*

John Dewey

1. Enquadramento

O país assumiu um conjunto de compromissos, firmados a referenciais-chave internacionais e nacionais, que proporcionam um enquadramento relevante para uma compreensão das perspetivas atuais da Educação para a Cidadania e do Desenvolvimento Sustentável.

Em resultado disso, tornou-se urgente reconfigurar a escola e equacionar uma intervenção que dê resposta aos desafios colocados à educação e às questões sociais e ambientais que se agudizaram, no século XXI, a nível mundial.

No que à educação diz respeito, os mais recentes documentos de referência nacionais dão grande enfoque à educação e à formação dos alunos e alunas que privilegiem a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos direitos humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

2. Fundamentação

A definição de uma Estratégia de Educação para a Cidadania de escola (EECE) deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, que se encontram espelhadas nos documentos de referência interna, nomeadamente os princípios e os objetivos estratégicos do projeto educativo (PE).

Contudo, para chegar à EECE do Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva (AEMRN), houve a necessidade de uma reflexão que conduziu a uma redefinição desses mesmos referenciais internos, o que, só por si, concorreu para um processo de melhoria que consolida a cultura de escola. É preocupação do AEMRN encontrar pontos de convergência prioritários em outros documentos internos orientadores e estruturantes, tais como o Plano de Ação Estratégica e o Plano de Ação de Melhoria.

O AEMRN sempre se pautou pela aposta na formação integral do aluno mas este é o momento de abrir novos caminhos para o desenvolvimento de aprendizagens ainda mais significativas. Com a definição desta EECE, documento essencial para alicerçar a cultura de escola, o AEMRN irá contribuir para que, munidos de conhecimentos e princípios, os alunos e alunas possam afirmar-se como cidadãos interventivos e tolerantes, capazes de, conscientemente, defenderem princípios inequivocamente fundamentais para a dignidade humana, estreitando, em simultâneo, as preocupações mundiais como a sustentabilidade, a

interculturalidade, a igualdade, a identidade, a participação na vida democrática, a inovação e a criatividade.

O desenvolvimento da educação para a cidadania na escola deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

• Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real.

• A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais.

• A cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Assim, como a Educação para a Cidadania é uma missão de toda a escola, a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CD) deverá seguir uma abordagem global, e como tal deverá:

• Decorrer de práticas sistemáticas e não de meras intervenções pontuais;

• Estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;

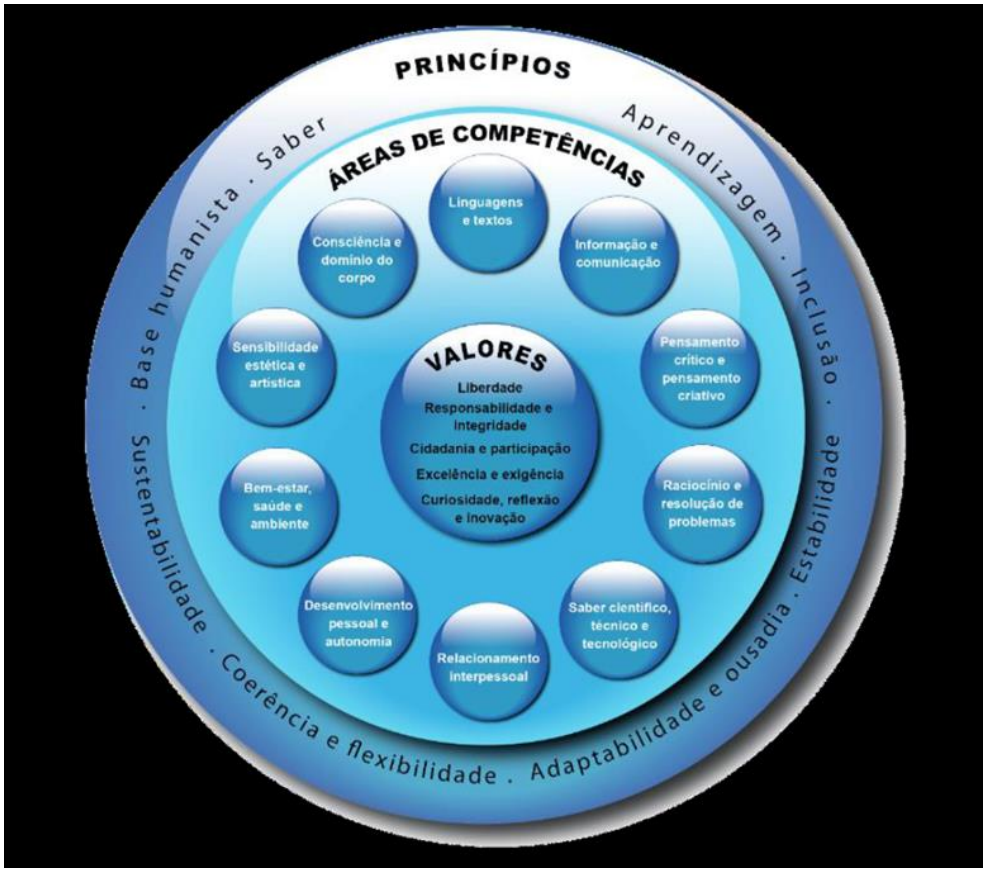
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e socias;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades;
- Estar alinhada com as especificidades dos alunos e as prioridades da comunidade educativa;
- Apoiar-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

3. Domínios da Cidadania e Desenvolvimento a trabalhar e sua articulação com o Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória

"*Os diferentes domínios/temas da Cidadania e Desenvolvimento estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade*" (ENEC).

1º grupo	2º grupo	3º grupo
Domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos de escolaridade	Domínios trabalhados pelo menos em dois ciclos do ensino básico e podendo ainda ser opcionais em qualquer outro ciclo	Domínios com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade
Direitos Humanos	Sexualidade	Empreendedorismo
Interculturalidade	Media	Mundo do Trabalho
Igualdade de Género	Instituições e participação democrática	Segurança, Defesa e Paz
Desenvolvimento Sustentável	Literacia financeira e educação para o consumo	Bem-estar animal
Educação Ambiental	Segurança rodoviária	Voluntariado
Saúde	Risco	Outro

Não obstante esta organização, os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento não devem ser entendidos como partes isoladas de um todo, mas sim como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística do aluno, e devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tal como inscrito no esquema concetual abaixo apresentado.



Para o tratamento de cada um dos diferentes domínios, podem ser consultados diversos documentos/referenciais de apoio em https://cidadania.dge.mec.pt e materiais produzidos ao longo do primeiro ano de implementação e que se encontram disponíveis na pasta "Trabalho" da rede interna do AEMRN.

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, por forma a que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais.

É, portanto, fundamental definir:

- Qual o desafio a lançar à turma?
- Que experiência real de participação e de vivência de cidadania vamos organizar?
- Que áreas de competência do Perfil do Aluno vamos desenvolver?
- Como vamos interligar e avaliar conhecimentos, práticas, ações e valores?
- Que fóruns de discussão vamos promover numa lógica de cultura democrática de escola?

4. Opções curriculares na implementação da Cidadania e Desenvolvimento

A abordagem da Educação para a Cidadania contempla as seguintes situações de desenvolvimento:

- Integrada transversalmente no currículo disciplinar e multidisciplinar, em toda a escolaridade;
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2º e 3.º ciclos do ensino básico;
- Globalmente em projetos de escola, em toda a escolaridade.

Assim, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se, impreterivelmente, a dois níveis:

- ao nível global da escola;
- ao nível de cada turma.

	1º ciclo	2º e 3º ciclos	CEF
Cidadania e Desenvolvimento	Área de natureza interdisdiplinar	Disciplina autónoma	Área de natureza interdisdiplinar
Responsabilidade	Professor titular	Docente da disciplina	Preferencialmente o DT
Subtemas a trabalhar e aprendizagens a desenvolver ao longo do ano	Conselho de docentes	Conselho de Turma	Conselho de Turma

4.1 Operacionalização ao nível global da escola

A escola deve assentar as suas práticas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas adotadas na escola deve conduzir a experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

A Educação para a Cidadania, no 1º ciclo e nos Cursos de Educação e Formação, assume um carácter curricular transversal, sendo que a sua avaliação será parte integrante das restantes componentes do currículo, valorizando-se o empenho nas atividades propostas e o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional.

Nos 2º e 3º ciclos, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, as aprendizagens alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo progressivo de reflexão-antecipação-ação em que os alunos aprendem através dos problemas/desafios da vida real, vendo para além da sala de aula e da escola, e tomando consciência das implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo.

A disciplina Cidadania e Desenvolvimento, enquanto disciplina autónoma, de organização anual, constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

4.2 Domínios/Temas a privilegiar

De acordo com a sua identidade, o AEMRN propõe-se desenvolver capacidades, atitudes e valores definidos no PE. Este desígnio é assegurado ao nível de cada turma na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas. É ainda assegurado de forma transversal em todo o agrupamento através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Projetos/Clubes	Domínios/Temas	Áreas de Competência do Perfil do Aluno
Programa PRESSE	Saúde; Sexualidade; Educação Ambiental	Linguagem e textos Informação e Comunicação Pensamento Crítico e Criativo Raciocínio e Resolução de Problemas Saber Científico, Técnico e Tecnológico Relacionamento Interpessoal Desenvolvimento Pessoal e Autonomia Bem-estar, Saúde e Ambiente Sensibilidade Estética e Artística Consciência e Domínio do Corpo
Escola + Verde Programa "Eco-Escolas	Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Risco, Saúde; Ed. Rodoviária; Educação para o Consumo	
Programa "Erasmus Projeto "Sentir e Agir"	Direitos Humanos; Interculturalidade; Igualdade de Género; Segurança, Defesa e Paz; Voluntariado; Saúde; Ed. Ambiental; Desenvolvimento Sustentável	
Programa SeguraNet	Media; Risco	
Clube Europeu	Direitos Humanos; Igualdade de Género; Media; Interculturalidade	
Clube de Meteorologia	Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Risco	
Clube de Ciência	Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável	
Clube de Origami	Desenvolvimento Sustentável; Mundo do Trabalho	
Oficina Criativa	Igualdade de Género; Interculturalidade; Mundo do Trabalho	
Clube de Xadrez	Igualdade de Género; Intercul-turalidade;	
Bibliotecas Escolares	Todos	
Desporto Escolar	Saúde; Igualdade de Género;	
Programa Escola Segura	Educação Rodoviária; Segurança, Defesa e Paz	
Projeto "A Arte como Ins-trumento de Sucesso"	Mundo do Trabalho e Empreendedoris-mo; Interculturalidade	
Clube de Cerâmica	Mundo do Trabalho	
Oficina da Música	Interculturalidade	

Como garante de uma efetiva articulação vertical e no âmbito da sua autonomia, conhecidas as opiniões de todos os atores do processo educativo (alunos, professores, pais e encarregados de educação e assistentes operacionais), o contexto em que a escola se encontra inserida, o perfil dos alunos que a frequenta, os currículos dos diferentes anos de escolaridade e os projetos em desenvolvimento, o AEMRN definiu os Domínios/Temas a abordar na Educação para a Cidadania, por ano de escolaridade, que se apresentam no quadro seguinte:

Domínios/Temas	Subtemas	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	CEF
Direitos Humanos	Direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade	X	X	X	X	X		X			
Interculturalidade	Diversidade cultural e religiosa Tolerância	X	X	X	X	X		X	X		X
Igualdade de Género	Papéis de género - estereótipos Tradição e tempos modernos	X	X	X	X		X	X		X	X
Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental	Recursos naturais Proteção e defesa do ambiente Biodiversidade	X	X	X	X	X			X		X
Saúde	Promoção da saúde Higiene pessoal, saúde pública, alimentação saudável, exercício físico Saúde mental e comportamentos aditivos ou dependências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sexualidade	Direito à diferença Os afetos, saúde sexual e reprodutiva		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Media	A segurança na Internet As redes sociais A credibilidade						X	X		X	X
Instituições e Participação democrática	A representatividade O escrutínio O poder dos cidadãos						X		X	X	
Segurança rodoviária	Direitos e deveres dos peões e dos passageiros Sinalética, situações de risco e de emergência		X	X	X	X				X	
Literacia financeira e educação para o consumo	A publicidade Tipos de publicidade Planeamento e Gestão do Orçamento, Sistema e Produtos Financeiros Básicos, Poupança			X					X		
Mundo do trabalho **Empreendedorismo**	A autoconfiança / A assunção de riscos. O espírito de iniciativa. A resistência ao fracasso O planeamento / A organização A criatividade / A inovação A atitude de inovar, de se envol-									X	X

	ver e de se dedicar para transformar ideias em realidades.										
Risco	Risco / vulnerabilidade; Riscos Naturais/ Riscos Mistos					X				X	
Segurança, Defesa e Paz	O contributo individual para a paz						X			X	
Bem-estar animal	O habitat animal Os contextos que envolvem a criação animal Finalidades da criação animal					X					
Voluntariado	O contributo pessoal na solidariedade humana					X	X	X	X	X	X

Como orientação para os conselhos de turma dos segundo e terceiro ciclos, apresenta-se um quadro com os temas e subtemas a abordar na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Ano de Escolaridade	Temas	Subtemas
5º	Direitos Humanos	Direitos da Criança - Conceito de Cidadania, Relações interpessoais – eu e os outros
	Educação Ambiental e Desenvolvimento sustentável	A preservação da biodiversidade
	Educação Rodoviária e Risco	Comportamentos seguros enquanto peão e/ou passageiro
6º	Igualdade de Género/Media	Os papéis/estereótipos de género
	Saúde/Sexualidade/Media	Afetos e comportamentos responsáveis
	Instituições e Participação Democrática/Segurança, defesa e paz	O poder dos cidadãos
7º	Direitos Humanos	Conceito de Cidadania, Relações interpessoais - o meu papel e o dos outros no mundo
	Saúde/Sexualidade/Media	Saúde mental e Comportamentos Aditivos/ Dependências
	Interculturalidade/Direitos Humanos/Media	Tensões sociais fruto das diferenças culturais e religiosas
	Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentá-	Sustentabilidade, Ética e Cidadania

8º	vel/Voluntariado	
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo/Risco	Planeamento e Gestão do Orçamento, Sistema e Produtos Financeiros Básicos, Poupança
	Instituições e Participação democrática/Interculturalidade	Portugal, a Europa e o Mundo - Desafios europeus da atualidade
9º	Mundo do trabalho e Empreendedorismo/Risco	O empreendedorismo começa na escola
	Saúde, Sexualidade e Media	Saúde Sexual e Reprodutiva
	Voluntariado	O contributo pessoal na solidariedade humana

5. Equipa responsável pela EECE

A coordenação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola é assegurada por um docente membro do Conselho Pedagógico. Este coordenador constitui o ponto focal da escola e fará a necessária articulação com as diferentes estruturas pedagógicas dos vários níveis e ciclos de ensino.

A equipa é constituída pelo coordenador e por mais dois elementos docentes que, com a articulação desejada, colocam em prática a EECE.

6. Parcerias

Todos os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com esta EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com entidades afirmadas como parceiros.

A Biblioteca escolar, enquanto importante centro de recursos e de conhecimento interno à escola, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros da comunidade.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

Autarquias locais, Unidade de Saúde Familiar de Vila Verde, GNR/ Escola Segura, Bombeiros Voluntários de Vila Verde, Associações de Pais e Encarregados de Educação, CPCJVV, Rádio Voz do Neiva, jornal Vilaverdense e outros meios de comunicação social, Associações Culturais e Recreativas da área de influência pedagógica, Escuteiros, Universidade do Minho, Escola Secundária de Vila Verde, Centro de Formação, entre outros.

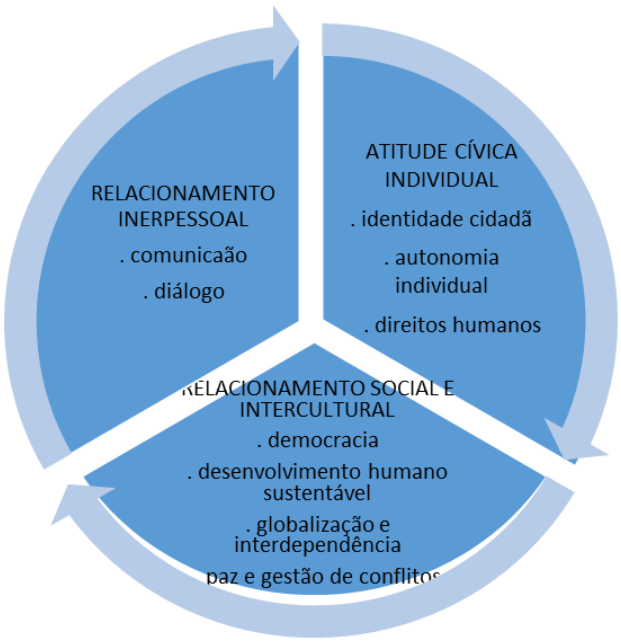
7. Aprendizagens esperadas

a) Conceção de cidadania ativa e não abstrata;

b) Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);

c) Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde).

Assim, na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:



8. Avaliação dos alunos

O processo de ensino- aprendizagem e avaliação nesta componente do currículo deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências. Tem por base a participação dos alunos e das alunas nas atividades realizadas na escola e na comunidade, ajustados e adaptados às atividades e contextos em que ocorrem. As formas de recolha de informação deverão ser diversificadas devendo valorizar-se o desenvolvimento de projetos transdisciplinares.

Os critérios de avaliação desta componente do currículo serão definidos em Conselho Pedagógico e anexados a este documento.

9. Monitorização e avaliação da EECE

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de escola será realizada em articulação com o processo de autoavaliação do AEMRN e respetiva equipa responsável.

- Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento do AEMRN entrega à Direção um relatório final dos resultados da articulação com os docentes;
- Questionários dirigidos aos professores, alunos, representantes dos pais e encarregados de educação e pessoal não docente;
- Fóruns de discussão promovidos pela direção;
- Assembleia de delegados.
- Equipa de avaliação interna reúne dados sobre o impacto das ações a incluir no seu relatório final.

Moure, 9 de setembro de 2019

O presidente do Conselho Pedagógico

Assinado por : **ARMANDO DOS SANTOS MACHADO**
Num. de Identificação Civil: BI034635130
Data: 2019.09.13 10:01:01 Hora de Verão de GMT

CARTÃO DE CIDADÃO